



## Ensaio futuro do papel do Farmacêutico

As Farmácias demonstraram como podem adaptar-se a novas formas de trabalho, afirma **Ornella Barra**, Codiretora de Operações, Walgreens Boots Alliance. Deste modo, os próprios Farmacêuticos assegurarão um futuro após a pandemia...

“Com muitas “partes da Europa a imporem novamente confinamentos para controlar os surtos de COVID-19, a Farmácia está a demonstrar, uma vez mais, que está no centro dos cuidados de saúde acessíveis. As portas das Farmácias continuam abertas – uma visão ainda mais bem-vinda em pleno inverno – e os profissionais Farmacêuticos são justamente reconhecidos como importantes.

A Farmácia adaptou-se rapidamente aos novos desafios e os Farmacêuticos demonstraram o quanto podem apoiar os Utentes quando o acesso a outros serviços é restrito. Perspetivando o futuro, observamos como a Farmácia poderá desempenhar um papel mais ativo na prestação de cuidados de saúde localmente, prestando serviços de saúde pública de prevenção, apoiando os Doentes que sofrem de sintomas persistentes de COVID-19 – muitas vezes denominada “COVID-19 de longa duração” – e participando nos sistemas de teste e vacinação.

Esta é a nossa oportunidade para consolidar os esforços adicionais levados a cabo pelas equipas Farmacêuticas durante este ano sem precedentes e a dedicação demonstrada pelos Farmacêuticos no sentido de fazerem o melhor para os seus Utentes. Podemos abrir o caminho para um futuro mais forte para as Farmácias nas comunidades que servimos e nos sistemas de saúde de que todos dependem.

As pessoas querem mais por parte das Farmácias locais. Num período em que é extremamente

difícil consultar um médico devido às políticas restritivas e com muitas consultas a serem transferidas para sistemas online em vez das consultas presenciais, as Farmácias tornaram-se a escolha preferencial para aconselhamento e cuidados de saúde. Pessoais e acessíveis, as Farmácias são um serviço de confiança para as necessidades de saúde, medicação e bem-estar das pessoas. Não só estão mais interessadas nos cuidados self-care, mas também estão a emergir novas categorias de cuidados pessoais, como os desinfetantes, as máscaras e os suplementos vitamínicos, em conjunto com a promoção da saúde mental e de uma melhor qualidade do sono.

Além disso, registou-se um nível recorde na procura da vacina contra a gripe nesta época. Nos mercados em que os Farmacêuticos podem administrar a vacina contra a gripe, as equipas Farmacêuticas responderam de forma incrível e continuamos a assistir ao alargamento dos projetos-piloto de vacinação em muitos países. Sempre afirmámos que a administração da vacina contra a gripe é a porta de acesso para outros serviços alargados, incluindo atualmente os programas de vacinação contra a COVID-19 em larga escala que os sistemas de saúde estão a iniciar. Os Farmacêuticos podem desempenhar um papel fundamental neste sentido, desde a sinalização e a explicação dos benefícios até à entrega e à administração da vacina.

Tornou-se evidente que a COVID-19 tem um maior impacto nos doentes com doenças preexistentes e saúde subjacente debilitada. Os

programas de prevenção para melhorar a saúde da população são essenciais para reduzir futuros problemas, enquanto os sistemas de saúde lutam para retomar os níveis de atividade normais.

Com as respetivas localizações na comunidade e um acesso imediato às pessoas que não se consideram doentes, as Farmácias podem expandir a variedade de serviços de rastreio atualmente prestados. Sendo o primeiro ponto de contacto para aconselhamento e segurança, a valorização e a confiança profundamente enraizadas na Farmácia significam que podemos incentivar os nossos clientes a não ignorar um sintoma precoce ou não habitual, bem como podemos ajudá-los a procurar tratamento urgente para doenças mais graves.

Cada vez mais atualmente, as Farmácias precisam de se adaptar ao novo mundo. Com uma forte concorrência prevista por parte da Amazon Pharmacy, este é o momento certo para recordarmos novamente a importância de escutar com atenção os desejos dos nossos clientes e doentes, transformando a nossa oferta e proporcionando aos nossos doentes experiências de Farmácia, saúde e bem-estar incomparáveis.

Assim, continuaremos a ter êxito, demonstrando o nosso valor e o modo como a Farmácia e os Farmacêuticos estarão ainda mais no centro do sistema de saúde – abrindo o caminho para um futuro mais forte.”

*Ornella*

## Reino Unido



### Procura recorde da vacina contra a gripe nas Farmácias

As Farmácias comunitárias em Inglaterra administraram mais vacinas contra a gripe nos primeiros dois meses desta época do que durante todo o inverno no ano anterior, respondendo a um aumento acentuado na procura por parte de Utentes preocupados com a pandemia de COVID-19. Até ao final de outubro de 2020, as Farmácias administraram mais de 1,76 milhões de vacinas contra a gripe, ultrapassando os 1,72 milhões administrados entre setembro de 2019 e fevereiro de 2020. No dia com o maior movimento, foi administrado um recorde de 73 500 vacinas.

O governo do Reino Unido, que promoveu a prática da vacinação, alargou a elegibilidade para a vacinação gratuita aos grupos de maior risco, encomendando stocks adicionais que também podem ser utilizados para vacinar pessoas na faixa etária de 50-64 anos. Enquanto os governos se preparam para administrar a futura vacina contra a COVID-19 logo após a respetiva aprovação, as Farmácias estão agora bem posicionadas para ajudar, em especial, quando estiverem disponíveis mais stocks de vacinas no início de 2021.

(Fonte: PSNC, outubro de 2020)

## França



### Teste rápido de antígeno realizado nas Farmácias francesas

O governo francês permitiu que os Farmacêuticos realizem um teste rápido de antígeno para a COVID-19. O novo teste, que utiliza uma zaragatoa nasofaríngea, deteta proteínas criadas pelo vírus e apresenta os resultados em menos de 30 minutos. Para realizar o teste, o Farmacêutico deve usar equipamento de proteção individual e o doente deve poder sentar-se.

Os Utentes elegíveis devem ter idade igual ou inferior a 65 anos; estar assintomáticos ou ter sintomas com início há poucos dias; não ser considerados de risco elevado; não poder obter o resultado de um teste de reação em cadeia da polimerase (PCR) num prazo de 48 horas; e não ter sido identificados como parte de um caso de contacto ou aglomerado (cluster). Se o teste rápido de antígeno for positivo, o doente deve realizar um teste de PCR para confirmar o diagnóstico. O custo total do serviço é de cerca de 35 EUR.

(Fonte: Les Journal des Femmes Santé, novembro de 2020)

## Espanha



### Manifesto de apoio à vacinação em Farmácias

O Conselho Geral Espanhol de Farmacêuticos (CGCOF) publicou um manifesto que pede ao governo para atribuir às Farmácias um papel mais importante no sistema de cuidados primários. À semelhança de outros países, os Farmacêuticos têm estado na linha da frente a apoiar os doentes durante a pandemia e demonstraram que deveriam ser melhor integrados na rede de cuidados de saúde.

O CGCOF também pede ao governo para permitir que as Farmácias participem nas estratégias e nos programas implementados para o rastreio, a prevenção e a deteção precoce da COVID-19, incluindo o registo e a notificação de casos. Além disso, o conselho considera que os Farmacêuticos deveriam receber formação para realizar testes rápidos de COVID-19 e administrar as vacinas contra a gripe e a COVID-19, em conformidade com a prática noutros países. No mínimo, as Farmácias deveriam ser utilizadas como um local para a vacinação de outros profissionais de cuidados de saúde.

(Fonte: Portal Farma, setembro de 2020)

## Itália



### Relatório comprovativo do papel fundamental da Farmácia durante a pandemia

Um relatório sobre o papel das Farmácias e a sua relação com os Doentes e os Consumidores durante a pandemia de COVID-19, publicado pelo movimento cívico Cittadinanzattiva em colaboração com a Associação de Farmacêuticos Federfarma, salienta que os Farmacêuticos italianos desempenharam um papel fundamental no apoio à população durante a pandemia.

Desde o início da crise, os Farmacêuticos estiveram na linha da frente a ajudar a combater a propagação do vírus. Agora, o relatório apela às instituições para que recorram mais aos Farmacêuticos para apoiar o sistema de cuidados primários na realização de testes de antígeno e na administração de vacinas, incluindo a vacina contra a gripe e a vacina antipneumocócica. Além disso, recomenda que as Farmácias tenham autorização para vender medicamentos normalmente fornecidos pelos hospitais públicos.

(Fonte: Federfarma, novembro de 2020)

**Publication Director:**  
Ornella Barra

**Editors:**  
Rachel Heath  
Hannah Robinson

**Contributors:**  
Jonathan Buisson  
Tricia Kennerley

*Copyright & trademark notices*

This newsletter is published on behalf of the European Pharmacists Forum by:

Walgreens Boots Alliance  
2 The Heights  
Brooklands, Weybridge  
KT13 0NY  
UK

Tel: +44 (0)1932 870550

No part of this publication may be reproduced without the permission of Walgreens Boots Alliance Communications.

All rights reserved.

© Copyright 2020

## Países Baixos



### Nova decisão restritiva relativamente aos medicamentos vendidos nas Farmácias de supermercados

A Divisão da jurisdição administrativa do Conselho de Estado decidiu que os supermercados devem ter um Farmacêutico Auxiliar em loja para vender determinados tipos de medicamentos de venda livre ("UAD"), tais como doses superiores ao normal de paracetamol e ibuprofeno.

Os conceitos de "Farmácia à distância" e "Farmacêutico à distância", que pode fornecer informações aos Clientes por telefone ou videochamada, são considerados ilegais e uma violação da Lei dos medicamentos dos Países Baixos. Caso os decisores políticos pretendam possibilitar as consultas à distância para a venda de um medicamento de venda livre, terão de alterar a lei em conformidade. Esta decisão terá impacto nas lojas de retalho que vendem medicamentos de venda livre.

(Fonte: KNMP, novembro de 2020)

## Portugal



### Procura recorde da vacina contra a gripe não satisfeita

No primeiro dia da época de vacinação, as Farmácias enfrentaram uma procura sem precedentes e bateram o recorde de vendas da vacina contra a gripe. Os Farmacêuticos vacinaram 67 000 Utentes, sendo a procura 21% superior à procura do ano anterior.

Contudo, esta tendência ascendente logo foi invertida, uma vez que, conforme os dados demonstraram, o stock inicial de vacinas para as Farmácias esgotou rapidamente e não foi suficiente para satisfazer a procura exponencial. Até ao final de outubro, 234 000 Utentes foram vacinados em Farmácias, o que representou menos 64 000 pessoas do que em 2019. Embora um segundo fornecimento de 210 000 vacinas esteja previsto para a segunda quinzena de novembro, será pouco provável que seja suficiente para satisfazer as necessidades.

(Fonte: Revista Saúde, novembro de 2020)

## República Checa



### Assistência prestada a Farmácias por escuteiros checos

A Junák, a Associação checa de escuteiros, lançou um programa especial, denominado "Assistência prestada a Farmácias por escuteiros", que apoia Doentes que precisam de assistência para levantar a sua medicação na Farmácia local.

Com a supervisão da Câmara Checa dos Farmacêuticos (ČLnK), o projeto permite que escuteiros voluntários entreguem medicamentos e dispositivos médicos a doentes que não podem receber o apoio de familiares. A medicação é levantada diretamente por escuteiros voluntários qualificados, que receberam as instruções e as informações necessárias por parte do Farmacêutico. O serviço é gratuito e está acessível a nível nacional.

(Fonte: Česká Lékárnická Komora, novembro de 2020)

## Turquia



### Falta de vacinas contra a gripe agravada pela pandemia

A Associação Turca de Farmacêuticos advertiu que os atuais abastecimentos de vacinas contra a gripe não poderão satisfazer a elevada procura deste ano. A Associação referiu que continuam a ser necessários aproximadamente 10 milhões de doses de vacina e as empresas fornecedoras das vacinas explicaram que foram encomendados apenas cerca de 1,5 milhões de doses para entrega até ao final de outubro. Além disso, acrescentou que os abastecimentos de vacinas contra a gripe foram insuficientes no ano anterior e que a situação foi agravada pela pandemia de COVID-19.

O aumento brusco da procura de vacinas contra a gripe na Turquia está em conformidade com um aumento da procura a nível mundial. Tal deve-se à antecipação de uma pandemia de COVID-19 prolongada e a uma dupla ameaça para os grupos de risco. Por outro lado, o país continua a depender das importações para satisfazer a procura nacional de vacinas contra a gripe, apesar dos esforços do governo para aumentar a produção local de produtos de saúde biológicos.

(Fonte: IHS Markit, outubro de 2020)

## Alemanha



### Quadro regulamentar mais claro para as Farmácias alemãs previsto na nova lei VOASG

Em 29 de outubro, o Parlamento federal alemão aprovou a Lei relativa ao reforço da Farmácia (VOASG), com a ambição de reforçar o papel das Farmácias locais e o abastecimento sustentável de medicamentos. Além de repor o controlo dos preços a nível nacional para os medicamentos sujeitos a receita médica, a Lei também irá introduzir novos Serviços Farmacêuticos para Utentes com seguro de saúde obrigatório e estabelecer uma taxa de entrega de 2,50 EUR paga pelas seguradoras de saúde para apoiar os serviços de entrega das Farmácias locais.

A lei cria igualmente um quadro para uma concorrência leal, estabelecendo um preço de venda único para Farmácias para os medicamentos sujeitos a receita médica vendidos por Farmácias de encomenda por correio nacionais e estrangeiras. Estas últimas também terão de cumprir requisitos de transporte semelhantes aos cumpridos pelos grossistas nacionais no envio de medicamentos. A ABDA, o Sindicado Federal das Associações Alemãs de Farmacêuticos, acolheu favoravelmente a nova Lei, uma vez que considera que a VOASG prevê regulamentos mais claros para as Farmácias e maior certeza em relação ao seu futuro.

(Fonte: ABDA, outubro de 2020)

## Roménia



### Aumento da venda de medicamentos de venda livre durante a pandemia

As Farmácias na Roménia assistiram a um aumento até 9,3% na venda de medicamentos de venda livre ao longo do ano, até setembro de 2020. Tal deve-se, em grande medida, aos impactos do Coronavírus nos padrões de compra. Todavia, as vendas de medicamentos sujeitos a receita médica diminuíram cerca de 10,4% no mesmo período, tendo o consumo global de medicamentos diminuído 2,1% e 4% em termos de volume e de valor, respetivamente, diminuindo para 17,4 mil milhões de leus (3,66 mil milhões de euros) em preços de distribuição. As alterações são atribuídas ao facto de os doentes estarem a ser mais cautelosos em relação às saídas durante o período de pandemia.

(Fonte: Romania Insider, novembro de 2020)

# Destaques da terceira reunião do EPF de 2020

O Fórum Europeu de Farmacêuticos reuniu-se virtualmente em 1 de outubro de 2020, contando com os principais Farmacêuticos e oradores convidados de toda a Europa. O Fórum abordou as principais questões que afetaram o setor durante a pandemia e salientou o trabalho fundamental das farmácias.

**J. Walker Smith** (Diretor de Conhecimento, Kantar) apresentou um estudo sobre as alterações comportamentais dos consumidores resultantes da pandemia de COVID-19. Uma das principais consequências foi o desejo renovado de interações humanas e sociais. Além disso, os Consumidores aumentaram a sua dependência no comércio eletrónico e nos serviços digitais, mas tudo o que está relacionado com interações sociais presenciais perdurará durante muito tempo após ter terminado o período de crise. O estudo também partilhou que os Consumidores desenvolveram uma maior aversão aos riscos no que se refere às compras; por conseguinte, a segurança, os conhecimentos e a acessibilidade dos produtos e serviços serão fatores importantes no futuro. A tendência definitiva é a maior importância dada à saúde e à segurança do público, com previsões de que muitas das medidas aplicadas como resultado da pandemia irão tornar-se elementos permanentes em todos os países. No futuro, o público exigirá que as empresas desempenhem um papel mais importante na melhoria da sociedade.

**Elisabeth Araújo** (Diretora Geral para a Europa Ocidental, L'Oréal) afirmou que a L'Oréal concentrou-se em permanecer ágil na sua relação com os parceiros Farmacêuticos. A empresa também investiu fortemente numa reação às tendências do comportamento dos Consumidores. Concluiu com previsões para 2021, salientando a agilidade e a adaptabilidade como fundamentais e declarando a necessidade de parcerias com as Farmácias e o reforço da ligação entre os lados online e offline das empresas.

**Paulo Duarte** (Presidente, EPF) afirmou que as Farmácias têm feito muito mais do que o esperado por parte dos Consumidores durante a pandemia e sairão mais fortes. Em Portugal, as Farmácias foram o único serviço de cuidados de saúde disponível durante toda a crise na saúde. Aquelas asseguraram o acesso dos Utentes a medicamentos de especialidade e ofereceram simultaneamente inúmeros novos serviços, incluindo uma parceria com a L'Oréal para produzir uma plataforma de compras online. Paulo



Duarte afirmou que os Farmacêuticos terão de enfrentar quatro desafios futuros: remuneração por serviços, incluindo vacinação, testes de COVID-19 e venda de medicamentos de especialidade. No entanto, as pessoas devem continuar no centro das atividades dos Farmacêuticos.

**Tricia Kennerley** (Vice Presidente, Diretora de Assuntos Públicos Internacionais, WBA) salientou o rápido crescimento das consultas online em Farmácias e o modo como algumas Farmácias alemãs estão a realizar a vacinação contra a gripe pela primeira vez. Sempre que autorizado, as Farmácias estão a preparar-se para realizar testes de antígeno e de anticorpo para a COVID-19. Tricia Kennerley apresentou uma atualização sobre o Brexit, manifestando esperança de que seja alcançado um acordo antes de o Reino Unido sair da União Europeia em 31 de dezembro. Alertou para as consequências graves para o Setor Farmacêutico caso não seja alcançado um acordo em relação à fronteira da Irlanda do Norte e falou sobre a questão da Diretiva relativa aos medicamentos falsificados, que deixará de ser aplicável ao Reino Unido após o Brexit, mas continuará a ser aplicável à Irlanda do Norte.

**Ornella Barra** (Diretora de Operações, WBA) anunciou a intenção de Stefano Pessina de abandonar o cargo de CEO e substituir James Skinner como Presidente Executivo da WBA. James Standley foi nomeado Presidente da Walgreens. Em junho, a WBA anunciou uma nova etapa na sua parceria estratégica com a Microsoft e a Adobe, destinada a melhorar a experiência dos Clientes. Em julho, a Walgreens anunciou a sua parceria com a VillageMD para oferecer centros de cuidados de saúde em loja. Além disso, reconheceu o papel da GuoDa na luta contra a COVID-19.

**Juan Guerra** (Diretor Geral, Negócio Grossista Internacional) referiu que a Alliance Healthcare Norway renovou o seu contrato como fornecedor exclusivo das Farmácias hospitalares. Laurent Bendavid é o novo Diretor Geral da Alliance Healthcare France e foi eleito Presidente da Associação Francesa de Grossistas (CSRP). Na Turquia, a Alliance Healthcare lançou recentemente um programa de fidelização e uma plataforma de encomendas online garantiu 8500 Farmacêuticos e 23 fabricantes como membros ativos. Em Espanha, foi criada uma nova plataforma de formação para Farmacêuticos (a Alliance Healthcare Academy). Juan Guerra elogiou as inúmeras novas iniciativas lançadas pela Alphega, incluindo a plataforma MyHospital em Espanha que se centra na telemedicina, a campanha na Roménia de apoio aos Doentes que sofrem de demência e a promoção no Reino Unido da saúde mental através da organização de beneficência ACTNow. Além disso, referiu o apoio beneficente por parte da Alphega Romania e da Alphega UK, que se centra nos prestadores de cuidados de saúde para dementes e na saúde mental.

**Ornella Barra** partilhou o modo como a Walgreens ultrapassou um milhão de testes de COVID-19 em meados de setembro e salientou os respetivos esforços para aumentar a capacidade, reiterados pela Boots no Reino Unido. Além disso, afirmou que a ambição da WBA é tirar partido da sua experiência para se preparar para quando a vacina estiver disponível. A WBA é o maior vacinador privado do mundo e os Farmacêuticos do Grupo podem vacinar nos EUA, no Reino Unido, na República da Irlanda, na Noruega, em França, em Portugal e no México. A WBA tem conhecimentos únicos em imunização. Ornella Barra encerrou ao salientar as parcerias de beneficência da Boots UK com a Hestia (uma organização de beneficência que oferece espaços seguros para vítimas de violência doméstica) e The Hygiene Bank, bem como a parceria contínua da Walgreens com a Vitamin Angels. Adicionalmente, afirmou que estava otimista em relação ao futuro das Farmácias do Reino Unido e que estava na altura de garantir o reconhecimento dos incríveis serviços oferecidos pelas Farmácias.



Siga o o **European Pharmacists Forum** no Twitter.



@EPF\_pharmacists

Adicione o EPF no LinkedIn. Pesquise por...



The European Pharmacists Forum

## Contactos...

Se pretende obter mais informações sobre as atividades do EPF ou enviar comentários e sugestões sobre a nossa newsletter, contacte-nos através do endereço: [contact@Europeanpharmacistsforum.com](mailto:contact@Europeanpharmacistsforum.com)

